

**PESQUISA - RESUMO EM ANDAMENTO - HUMANIDADES, CIÊNCIAS E
EDUCAÇÃO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**DIVERSIDADE ARBÓREA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL XOKLENG,
EM NOVA VENEZA, SUL DE SANTA CATARINA.**

Júlia Gava Sandrini (juliagsandrini@gmail.com)

Micael De Bona (micael.tutu@gmail.com)

Victoria Riella (victoriariella@hotmail.com)

Amanda Vieira Matiola (amanda.matiola1@gmail.com)

Iara Zaccaron Zanoni (iara_zanoni@hotmail.com)

Vicente Nava Lenhani (v.lenhani@hotmail.com)

Robson Dos Santos (rsa@unesc.net)

Vanilde Citadini Zanette (vcz@unesc.net)

Guilherme Alves Elias (guilherme@unesc.net)

O bioma Mata Atlântica é considerado um dos 34 hotspots mundiais devido à elevada presença de espécies endêmicas e ao seu estado avançado de degradação, configurando um dos locais prioritários para a conservação da biodiversidade no planeta. Nesse sentido, uma das formas mais efetivas de conservação das florestas é a criação de Unidades de Conservação (UCs), espaços protegidos que garantem a preservação e a manutenção de serviços ambientais essenciais, como a polinização e a proteção de mananciais. Neste contexto, levantamentos florísticos são importantes pois fornecem dados

qualitativos fundamentais para a caracterização e o entendimento das comunidades vegetais e, em áreas protegidas, servem de subsídio para novos estudos e para o desenvolvimento de planos de manejo. O objetivo deste estudo é avaliar a composição florística e a diversidade de espécies da Floresta Ombrófila Densa Submontana no Parque Natural Municipal Xokleng (PNMX), uma UC de Proteção Integral, de 3,4 ha, na zona urbana de Nova Veneza, sul de Santa Catarina. O PNMX é composto por três fitofisionomias: um espaço úmido com a presença de espécies higrófitas, uma área antropizada com espécies exóticas plantadas para consumo humano e uma área florestal secundária em estágio médio de regeneração natural. O levantamento de dados para este estudo está sendo realizado desde abril de 2021 e prosseguirá até julho de 2022. O principal método utilizado é o de caminhamento, conforme descrito por Filgueiras et al. (1994) e, secundariamente, os dados são obtidos do estudo fitossociológico realizado concomitante a este estudo, pelo método de parcelas. Os indivíduos férteis ou aqueles pertencentes a espécies não determinadas em campo foram herborizados para posterior identificação através de chaves analíticas, comparação com o material depositado no Herbário Pe. Dr. Raulino Reitz (CRI) e outros herbários, descrição em estudos especializados ou consulta a especialistas. Conforme identificadas, as espécies foram agrupadas em famílias seguindo APG IV (2016) e os indivíduos férteis foram catalogados e depositados no acervo do Herbário CRI. Até o momento foram identificadas 77 espécies arbóreas, pertencentes a 62 gêneros e 29 famílias. As famílias com maior riqueza de espécies foram Myrtaceae (12), Lauraceae (08), Fabaceae (06), Rubiaceae (05), Moraceae (04) e Meliaceae (04), sendo que juntas abrigam cerca de 50% da diversidade de espécies arbóreas do PNMX. Espera-se que, ao final do estudo, seja encontrada uma maior diversidade de espécies da Floresta Ombrófila Densa Submontana no PNMX. Entretanto, é esperada uma baixa riqueza específica comparada a outros estudos na região, ao passo que o fragmento estudado sofreu uma série de perturbações antrópicas nas últimas décadas. Por fim, ressalta-se a importância de estudos florísticos em UCs, já que são necessários para o entendimento do status da vegetação local e para a compreensão dos desafios a serem enfrentados na conservação destas áreas.